

Apoio à Habitação Justo: Abrir Garantias de Crédito à Famílias Monoparentais e Cidadãos Divorciados

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Todos conhecemos a importância de uma casa própria: é o espaço onde uma família cresce, onde os filhos se sentem seguros e onde se constrói estabilidade económica e emocional. No entanto, nem todas as famílias têm as mesmas oportunidades de alcançar este objetivo.

É por isso que os cidadãos abaixo assinados solicitam a criação de uma linha de apoio, inspirada nos programas já existentes para jovens, destinada à aquisição de habitação própria e permanente para dois grupos particularmente vulneráveis:

1. Agregados monoparentais, muitas vezes sobrecarregados com encargos familiares e financeiros, que enfrentam grandes dificuldades para aceder a habitação adequada;
2. Cidadãos divorciados, que se veem obrigados a criar um novo agregado familiar ou que atravessam uma situação de fragilidade económica após o divórcio, com recursos limitados para investir numa casa própria.

Estas famílias encontram barreiras significativas no acesso à habitação, incluindo dificuldade em obter crédito, ausência de incentivos adequados e falta de programas de apoio adaptados às suas necessidades.

Propomos, assim, a criação de um programa que ofereça:

- Condições de financiamento favoráveis, como taxas de juro reduzidas e prazos alargados;
- Incentivos fiscais para facilitar a aquisição de habitação própria e permanente;
- Suporte técnico e financeiro para apoiar a constituição e manutenção do novo agregado familiar;
- Critérios claros de elegibilidade, priorizando agregados monoparentais e cidadãos divorciados em situação de vulnerabilidade económica.

Esta medida representará um passo decisivo para garantir igualdade de oportunidades, justiça social e a promoção de famílias estáveis e sustentáveis, reconhecendo que cada cidadão, independentemente da sua situação familiar, merece o direito a um lar digno.

Com a esperança de contar com a sua atenção e ação, apresentamos esta petição como um apelo à criação de políticas que protejam e valorizem famílias que enfrentam desafios adicionais no acesso à habitação.

Com os melhores cumprimentos,

Subscriber(es)

Marie Catherine Blais